

# CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 70 | 25 de Maio de 2018  
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



**Feche a sua torneira, evite o desperdício de água**

**Vamos todos poupar água**



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos



## POPULAÇÃO REVOLTADA NA MATOLA GARE



**FIM DA DESORDEM E NEGOCIATAS NO TRANSPORTE URBANO**

**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**

## PR SATISFEITO COM DESENVOLVIMENTO DE SOFALA



## 1 MILHÃO DE CRIANÇAS VACINADAS



## MATOLA CELEBRA DIA DE ÁFRICA



**EDM INVADE QUINTAIS****POPULAÇÃO REVOLTADA  
NA MATOLA GARE**

A população do quarteirão 18, concretamente na rua da Escola, no Bairro da Matola-Gare, prometeu acampar em vigília nas instalações da Empresa Electricidade de Moçambique (EDM), caso não hajam indemnizações imediatas das suas infra-estruturas.

A ameaça de manifestações vem por conta da reabilitação da linha de alta tensão de 66 quilovolts, onde para a construção da mesma é necessário escavar quintais de residências, bem como destruir muros de vedação, acção que não é vista de bom agrado

por parte dos moradores.

Na última terça-feira os moradores daquele bairro posicionaram-se defronte das suas residências para impedir o prosseguimento dos trabalhos da empreitada, bem como dos técnicos da EDM. Segundo os populares não houve informação oficial sobre esta intervenção na zona. Foi preciso a intervenção da Polícia da República de Moçambique (PRM) para conter a tensão dos manifestantes.

Até ao fecho da presente edição do Correio da Matola a popu-

lação de Matola-Gare, que se sente injustiçada, aguardava pelo pronunciamento da EDM sobre o estado do processo de indemnizações em consequência da destruição parcial das suas infra-estruturas. Em conversa com o Correio da Matola, os moradores daquele bairro alegam não estar em condições de conviver com os cabos eléctricos de alta tensão que serão instalados diante das suas residências, pois, os mesmos representam um perigo.

“Mesmo eles que são da EDM dizem que não se deve erguer

residências perto de linhas de alta tensão, devido ao perigo caso haja alguma avaria da linha, mas nós seremos obrigados a desafiar essa lei, porque queremos instalar esta linha dentro das nossas casas”.

Arnaldo Guirruço, avançou que primeiramente o projecto foi paralisado pela empresa Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), uma vez que, a linha de alta tensão estava para ser instalada dentro dos 50 metros de distância dos limites da linha férrea.



“Este projecto foi mal elaborado e executado, porque primeiro a EDM tinha feito betões para instalar os postes, mas a CFM proibiu devido ao perigo que estes postes representam. Mas como queriam instalar essa linha preferiram o fazer dentro das residências de quem não detêm nenhum poder coercivo de decisão”.

Gilda Almeida Zacarias disse que foi surpreendida pelas máquinas escavadoras dentro do seu quintal. A nossa entrevistada acrescentou que os moradores nunca foram convocados pela liderança local no sentido de realizar reuniões para esclarecer os procedimentos legais do projecto da EDM.

“Meu marido trabalha fora de Moçambique e eu fiquei sozinha

em casa. O quintal foi destruído e uma parte da minha casa provavelmente será demolida também. Ninguém ainda se pronunciou sobre as indemnizações e o Secretário do Bairro que deveria nos defender nada fala so-

bre o assunto”.

### **População planeja manifestação**

De acordo com Augusto Jamal, a população está a preparar



uma manifestação caso não hajam indemnizações imediatas por parte da EDM. “Sabemos que não temos Título de Direito, Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), mas a EDM não tem direito de nos escorraçar porque acreditamos que mesmo com essa nova linha de alta tensão o fornecimento sempre será péssimo. Agora esperamos pela indemnização ou as coisas irão amargar para a EDM”.

Por sua vez, Inácio Nhantumbo, indigitado pelo Conselho Municipal da Matola para mediar as negociações entre as populações e o dono da obra, explicou que a EDM teria comunicado a edibilidade sobre o projecto há mais de dois anos. Nhantumbo garante que a população foi informada sobre o assunto. “O que efectivamente teria acontecido é que talvez as populações ter-se-ão esquecido devido ao tempo que o projecto levou, mas foram todos avisados”.

### **EDM vai indemnizar os lesados**

Celso Saete, responsável da Área de Manutenção da EDM, avançou que todas as famílias cujas suas infra-estruturas foram demolidas serão indemnizadas pelos danos causados. Falando sobre o projecto, Saete disse que o mesmo não é novo e contempla vários bairros. “Trata-se de uma linha de alta tensão, com uma extensão total de 42 quilómetros, que está a causar muitas avarias porque a mesma funciona acima das suas capacidades. A EDM está a reconstruir a linha para poder garantir melhor qualidade da rede nos bairros que dependem desta linha”. A nossa fonte aproveitou a ocasião para apelar a população a não vandalizar os empreendimentos erguidos, pois todos lesados serão ressarcidos. “O projecto apenas quer melhorar a vida de todos consumidores da corrente eléctrica, portanto é necessário que olhemos esse projecto como um caminho rumo ao desenvolvimento”, disse.

A nossa reportagem tentou sem sucesso entrevistar o Secretário do Bairro da Matola-Gare, mas todas as tentativas redundaram em fracasso.

# PR SATISFEITO COM DESENVOLVIMENTO DE SOFALA



O Presidente da República, Filipe Nyusi, terminou ontem a visita de trabalho à Província de Sofala. O distrito de Nhamatanda foi o último ponto escalado pelo Chefe do Estado, que disse avaliar positivamente o nível de crescimento da Província de Sofala.

O distrito de Nhamatanda foi o último local que o Presidente da República, Filipe Nyusi escalou, no quadro da visita que o estadista efectuava a Província de Sofala, tendo sido a porta de entrada, o distrito da Beira. No segundo dia do seu périplo, Nyusi escalou o distrito de Nhamapandza e Chemba em Marríngué, onde inaugurou o projecto de expansão de energia eléctrica bem como o primeiro Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM), e tendo prosseguido, no terceiro dia de visita, para o distrito de Cheringoma.

Em todos os pontos, o Chefe de Estado orientou comícios populares, que consistiram num contacto directo com as populações locais, estas que por sua vez tiveram oportunidade de expor as suas preocupações ligadas ao desenvolvimento de Sofala. A população deste ponto do país, de forma geral, quer a Paz definitiva, construção de fontes de água, energia eléctrica, melhoramento de vias de acesso, unidades sanitárias e emprego. Em todos os comícios, o Chefe do Estado assegurou a resolução dos problemas apresentados, porém, incentivou a população a aumentar a produção, por forma a garantir o sustento.

“A primeira fonte da renda é a produção agrícola. Produzam mais. Com a produção vai se combater a pobreza. Vão poder pagar a energia que pedem”,

disse.

Ontem, último dia da visita a Sofala, o Presidente da República disse sair de Sofala satisfeito e encorajado, por ter acompanhado de perto o nível de crescimento daquela província, sobretudo, o sector da agricultura, e comprometeu-se a tudo fazer para elevar mais os níveis de desenvolvimento.

“Vocês conseguiram superar aquelas metas que foram estabelecidas, superaram o ano anterior a nível de produção, por isso saio da Província de Sofala, satisfeito e encorajado”, frisou o estadista, despedindo-se do povo daquela parcela do país. Refira-se que o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, inicia hoje uma visita Presidencial a Província de Nampula, cuja porta de entrada será o distrito de Nacala.

Neste ponto, o Chefe do Estado moçambicano vai dirigir as cerimónias centrais da comemoração dos 55 anos da criação da União Africana, que se celebra sob o lema “Ganhar a Luta contra a Corrupção: um Caminho Sustentável para o Desenvolvimento da África”, e que contará com a participação do corpo diplomático acreditado no país.

Na Província de Nampula, o Presidente da República, vai escalar sucessivamente os distritos de Mogincual, Larde, Meconta e Eráti, onde tem agendado encontros com os Governos locais, reuniões com diversos segmentos da sociedade, comícios populares e visitas a empreendimentos de interesse económico e social.

**REGULARIZAÇÃO DE TALHÕES**

# MAIS DE 37 MIL MUNICÍPIPES VÃO RECEBER DUAT'S

O Conselho Municipal da Matola prevê entregar até ao final do presente mandato, um total de 37 mil Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT's) aos munícipes que já possuem e ou exploram algum terreno na urbe.

Trata-se da segunda etapa de uma campanha que já beneficiou cerca de 20 mil cidadãos, que visa regular de forma massiva as ocupações de talhões para habitação.

O facto foi anunciado pelo Vereador de Planeamento Territorial e Urbanização, José Sambo, em entrevista ao Jornal Correio da Matola. De acordo com a nossa fonte, no primeiro trimestre do presente ano a edilidade entregou cerca de 2.600 DUAT's, em função da regularização massiva de talhões. "Em relação a regularização massiva estamos acima da meta planificada, portanto agora resta-nos trabalhar para atingir os 37 mil pedidos de DUAT's". Segundo a nossa fonte, a atribuição dos DUAT's tem por objectivo reduzir os conflitos de terra e prover os munícipes de documentos que garantam a segurança na ocupação de seus espaços. Sambo adiantou que devido ao cumprimento das metas de entregas dos DUAT's, a edilidade conseguiu reduzir significativamente casos de conflitos de terra. "Este processo visa melhorar a acessibilidade e mobilidade em todas as



extensões dos bairros da autarquia, sendo alguns caracterizados por assentamentos informais tornando mais difícil a identificação das próprias residências e circulação de pessoas e bens".

**Dupla ocupação ainda é problema**

O Vereador de Planeamento Territorial e Urbanização, José Sambo, explicou que um dos maiores desafios da vereação relativo aos conflitos de terra são por conta da

dupla ocupação, uma vez, que são derivados pela falta de parcelamento urbano.

"Neste processo de regularização de talhões para habilitação, recebemos vários casos de dupla ocupação e este problema representa um grande desafio que geralmente é resolvido judicialmente". Ainda nesse contexto a nossa fonte disse que na tentativa de colmatar a situação a vereação tem realizado várias reuniões de sensibilização dos munícipes.

José Sambo apontou o embargo de obras como outro desafio, devido ao menor número de efectivo de fiscais. De acordo com o nosso entrevistado, o Conselho Municipal da Matola precisa de pelo menos um fiscal para cada bairro e neste momento a vereação tem apenas vinte (20) técnicos fiscais. "Não conseguimos cobrir com a demanda em relação a fiscalização das obras, mas quando identificamos irregularidades fazemos de tudo para manter a lei. Portanto, mesmo com a ajuda da Polícia Municipal não é possível cumprir com a demanda".



## FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DESAFIADOS A DOMINAR O PLANO QUINQUENAL



Decorre desde a última terça-feira, no distrito de Boane, a capacitação dos membros do Governo da Província de Maputo, em matérias ligadas ao cumprimento do Plano Quinquenal do Governo (PQG).

Trata-se de uma iniciativa do Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), visando, através do Instituto Superior de Administração Pública em coordenação com a Secretaria Provincial, formar membros, convidados do Governo Provincial e administradores distritais em matérias que irão contribuir para o alcance satisfatório dos objectivos traçados no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019, dentro dos princípios e normas de organização e funcionamento dos Órgãos Locais do Estado.

Através desta capacitação, o governo pretende revitalizar e munir os participantes de conhecimentos específicos, bem como, promover a troca de experiências, por forma a

garantir a padronização da acção administrativa e de boa governação, e ainda assegurar a eficiência e eficácia no desempenho das suas actividades.

A capacitação que durou quatro dias, sendo hoje o último, aparece numa

altura em que o Governo reconhece a necessidade de se profissionalizar seus quadros em exercício de funções de direcção, chefia e confiança, com o propósito de elevar as suas capacidades de liderança e coordenação intersectorial.



De acordo com o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, que dirigiu a cerimónia de abertura, esta capacitação não vai beneficiar apenas aos funcionários do Estado, mas também a população moçambicana no seu todo, na medida em que o governo terá uma maior capacidade para responder aos problemas do povo.

“Esta capacitação irá ainda, contribuir para o desenvolvimento e promoção de competências, valores, atitudes, habilidades e capacidades para o desempenho efectivo das atribuições dos membros do governo provincial e administradores distritais, permitindo-lhes influenciar as mudanças necessárias nas diversas áreas da administração local do Estado, uma governação orientada para a satisfação das necessidades e anseios das nossas populações”, afirmou Diomba.

Durante os 4 dias de capacitação, foram levados a mesa de debate, vários temas ligados ao Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, a corrupção, aliás, este continua sendo um dos maiores desafios do Estado. Sobre este último ponto, Raimundo Diomba apelou a um maior envolvimento de todos os quadros no alcance dos resultados concretos em cada momento da realização das actividades incumbidas. “Queremos apelar a todos presentes para uma participação activa em todos os trabalhos desta capacitação, tendo em conta que a reforma no sector público passa necessariamente por uma reforma individual e colectiva, com vista ao alcance dos resultados esperados, de um Moçambique cada vez melhor, rumo ao combate à pobreza e à produção de riqueza para todos e para a Província de Maputo, em particular”.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Editor:** David Maurício  
**Redacção** - Leonor Américo  
Stécio Mucavele, Eduardo Andrade  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Marketing e Distribuição** - Elisa Macamo, Vânia Timana  
**Design Gráfico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Leonel Magus  
REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz,  
comercial@correiodamatola.co.mz e  
correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar  
esquerdo  
Maputo – Moçambique

## GOVERNAÇÃO ABERTA

# GOVERNO DO DISTRITO DA MATOLA QUER LIDERANÇA LOCAL MAIS PROACTIVA

A Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, realizou na semana vinda, uma visita de trabalho ao Posto Administrativo da Matola-Sede, onde manteve um encontro com os chefes dos quarteirões dos bairros que compõem aquele posto administrativo. A governante aproveitou a ocasião para exortar aos líderes locais a serem mais proactivos na disseminação de informação sobre todos os acontecimentos que marcam o distrito da Matola.

Anastácia Quitane acredita que, deste modo, o Governo poderá dar uma resposta rápida aos desafios decorrentes das populações. “Os chefes de quarteirões devem ser os olhos do governo dentro dos bairros, para que possamos saber dos problemas das nossas populações. Existem varias pessoas que vivem dentro dos bairros que os chefes não conhecem, as vezes essas mesmas pessoas são criminosas, mas porque o chefe não procura saber sobre a existência dessas pessoas achamos que são malfeitores que vem de longe”.

Falando, na sala de reuniões do Instituto de Formação dos Professores na Matola, Quitane instou aos líderes comunitários a criarem novas metodologias no sentido de procurar a resolução para preocupações pontuais dos cidadãos. “Nem sempre o Governo central e o município devem resolver problemas que poderiam ser ultrapassados a nível das



estruturas locais do bairro”.

Na ocasião, a Administradora do Distrito da Matola auscultou algumas preocupações levantadas pelos chefes dos quarteirões, com destaque a gestão do solo

urbano, degradação de algumas vias de acesso recentemente construídas, abastecimento de água, falta de energia eléctrica, criminalidade bem como a poluição sonora protagonizada por algumas igrejas e estabelecimentos

comercias.

Fernando Mathe, Chefe do quarteirão 20, no Bairro do Fomento, levantou a questão da reabilitação das pontecas. Mathe disse que este é um grande problema para os moradores que tentam atravessar de um quarteirão para outro. “Há sensivelmente 5 anos que vivemos nessa situação, queremos que haja uma intervenção rápida porque um dia alguém pode morrer”. Mathe falou igualmente da falta de limpeza das valas, entupidas pelos resíduos sólidos.

Em resposta a estas preocupações, Anastácia Quitane prometeu levar os assuntos ao Conselho Municipal no sentido de criar estratégias para responder os anseios dos munícipes. “Foram anotadas todas as vossas inquietações, algumas terão uma resposta imediata, mas outras necessitam de esforços conjuntos”.



## PARA REDUZIR POBREZA URBANA

# GOVERNO DESEMBOLSA 19 MILHÕES DE METICAIS



O Governo da República de Moçambique vai desembolsar cerca de 19 milhões de meticaís para o financiamento do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PER-PU). Deste montante 11 milhões foram usados para o custear despesas de 111 projectos nas áreas de comércio, agricultura, piscicultura e outras de actividade.

Os projectos relacionados com a produção agrícola e seu processamento são privilegiados como forma de incentivar a produção agrícola nas comunidades.

Para a área de comércio, serão aprovados os projectos provenientes de bairros de expansão

que não forneçam esse tipo de serviços de forma a reduzir as distâncias na hora da compra por parte dos munícipes

Alberto Meliço, tem 68 anos de idade dos quais 34 anos dedicados ao ramo agrícola. Encontramo-lo na sua machamba no Bairro de Infulene, Posto Administrativo com mesmo nome. É um dos vários beneficiários do fundo do PERPU. Contou-nos que com o dinheiro que recebeu, investiu para alargar a sua machamba de um hectare, fruto do investimento feito nos últimos anos.

O agricultor, conta actualmente com seis funcionários, dos quais uma do sexo feminino, que o aju-

dam nas actividades diárias que são muitas. "Tenho aqui seis funcionários a trabalhar na produção de alface, cebolinha, couve entre outros produtos, nossos principais clientes são as senhoras do mercado Grossista do Zimpeto, mas não estamos satisfeitos com isso, por essa razão pretendemos vender pessoalmente no mercado grossista, o que vai permitir lucrar mais e rápido, razão pela qual estou a trabalhar no sentido de comprar uma carrinha caixa aberta para flexibilizar o negócio diversificando a carteira de clientes e quem sabe até restaurantes e hotéis", explicou Meliço.

Senhor Alberto recebeu financiamento em 2014, tendo já reem-

bolsado na totalidade e com o crescimento da produção na sua machamba, decidiu investir na construção de casas para arrendar, negócio que também ajuda no orçamento familiar.

E os seus projectos não param por aqui, para além do sector agrícola, nosso entrevistado tem um pequeno espaço onde desenvolve a piscicultura sem muita base técnica. É por conta disso que foi aconselhado pelos técnicos do PERPU a fazer o projecto e submeter ao Conselho Municipal da Matola para sua avaliação, financiamento e acompanhamento técnico.



# EDILIDADE INTERAGE COM TRANSPORTADORES ILEGAIS

Depois de escalar algumas rotas de transporte nomeadamente São Dâmaso/Patrice Lumumba e Zona Verde/Ndlavela, a Vereação dos Transportes da Matola constatou que os transportadores semi-colectivos operam sem as mínimas condições de legalidade.

Segundo o Vereador dos Transportes da Matola, Joaquim Mundlovo, a equipa no terreno detetou algumas irregularidades que são consideradas graves no que concerne ao transporte de passageiro.

“Muitas viaturas estão a circular sem licenças, sem seguros, inspecção. Portanto, muitos motoristas não apresentam condições de se fazerem a estrada sendo que a maior parte deles não ostentam a carta de condução de categoria de serviço público e sem contar que as viaturas não apresentam condições mínimas de segurança e comodidade para os utentes”.

De acordo com Mundlovo, trata-se de mais um trabalho rotineiro que visa sensibilizar os transportadores semi-colectivos de passageiros a respeitarem as normas complementares previstas na Lei sobre circulação dos transportes urbanos.

“Os passageiros devem ser transportados condignamente e com segurança para qualquer lugar. Portanto, vamos contactar as autoridades responsáveis pela fiscalização sobre essas irregularidades para que haja uma regularização efectiva por parte dos transportadores. Por outro lado, iremos ajudar aos transportadores a regularizarem os seus documentos”.

Joaquim Mundlovo salientou que “iremos também falar com a associação responsável por essas rotas, no sentido de criarem condições mínimas de segurança e comodidade nas viaturas. Não se justifica que viaturas circulem num estado de total degradação”.



Mundlovo defende a necessidade de se manter um diálogo constante com os transportadores, pois, alguns não tem conhecimento sobre as suas obrigações ao se

mas geralmente eles não têm conhecimento sobre as leis e nós como vereação temos a função de sensibilizar e explicar para que os mesmos possam fazer a coisa

acto alguns transportadores teriam começado a manifestar interesse em regularizar a situação das suas viaturas bem como das suas cartas de condução.



fazer na via pública. “As vezes, certa”. Neste contexto, a nossa culpamos os transportadores, fonte, avançou que perante esse

## “Chapeiros” saúdam fiscalização

Em conversa com o Correio da Matola, alguns transportadores que operam nas rotas abrangidas pela fiscalização, consideram importante a intervenção do Conselho Municipal no processo de controlo da legalidade na estrada.

“Tivemos uma reunião educativa, eu por exemplo apenas comprei uma viatura e com a carta de condução pesada comecei a trabalhar não sabia que devia tratar a licença de circulação, muito menos a necessidade de ostentar uma outra categoria de carta”, disse Nélio Ndevende, transportador semi-colectivo.

## NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

# MAIS DE 1 MILHÃO SERÃO VACINADAS CONTRA SARAMPO E RUBÉOLA



A Província de Maputo prevê abranger pouco mais de um milhão de crianças no quadro da campanha de vacinação contra o Sarampo e a Rubéola. São menores com idades compreendidas entre os 6 meses a 14 anos. O grupo alvo vai igualmente beneficiar de Vitamina "A", desparasitante e sal ferroso, esta última componente para raparigas dos 10 aos 19 anos de idade.

Os dados foram tornados públicos, durante o lançamento oficial da campanha, cujas cerimónias centrais ao nível da província tiveram lugar no Município da Matola orientadas pelo governador deste ponto do país, Raimundo Diomba. Estiveram presentes a Directora Provincial da Saúde, Iolanda Santos, membros do Conselho Municipal da Matola, pais e encarregados de educação.

Intervindo na cerimónia que marcou o arranque da cerimónia, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, disse que para o alcance do principal objectivo traçado no plano global contra o sarampo e a rubéola 2012-2025, que é eliminar as duas doenças que afectam crianças, é necessário que se mantenha alto o nível de protecção da população, aliás, foi por esta razão que o Governo criou a iniciativa de real-

ização da campanha de vacinação. "O plano estratégico global contra o sarampo e a rubéola 2012-2025, descreve estratégias para alcançar os objectivos de eliminação destas doenças. O primeiro das cinco componentes centrais da estratégia é conseguir manter níveis elevados de imunidade populacional, proporcionando alta cobertura de vacinação com duas doses de vacinas, contendo sarampo e rubéola".

E como forma de garantir o cumprimento das metas, Diomba apelou ao envolvimento de todos os moçambicanos neste processo.

"Para o alcance deste desiderato, gostaríamos de contar com o apoio total de todos, aproveitando esta oportunidade para vacinar as nossas crianças", após esta mensagem, Diomba foi mais longe atribuindo certas responsabilidades aos professores e directores de centros infantis.

"Aos directores das escolas e professores, queremos deixá-los com a tarefa de organizar os alunos por forma a permitir que o processo de vacinação nas escolas decorra sem sobressaltos. Aos directores ou proprietários dos centros infantis, apelamos para que facilitem a entrada das equipas de vacinação durante o seu decurso", tendo concluído com o apelo aos líderes comunitários e religiosos, por forma a ajudarem na mobilização das comunidades, à aderirem ao processo de vacinação.

O sarampo e a rubéola ainda são uma das principais causas de mortes evitáveis em todo mundo, entre crianças com menos de 5 anos de vida. Apesar de ser um problema de saúde pública, o país não dispõe de vacinação contra a rubéola na rotina. Neste caso, o Governo programou uma campanha de vacinação contra esses dois males virais e contagiosas.

# MAPUTO E MPUMALANGA ASSINAM INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO



As províncias de Maputo e Mpumalanga, da África de Sul, celebraram, há dias, um Memorando de Entendimento que estabelece áreas de cooperação no período compreendido entre 2018-2023.

O acordo entre as duas províncias vizinhas, surge em resultado de um processo de consultas mútuas entre as partes e a deslocação de equipas técnicas e abrange as seguintes áreas: Agricultura e Assuntos Ambientais, Aquicultura, Transportes e Logística, Artes e Cultura, Educação, Juventude, Desporto e Actividades Recreativas, Saúde, Segurança e Protecção, Governação Local, Assentamentos Humanos e Desenvolvimento Social.

“O Memorando de Entendimento que acabamos de testemunhar a sua assinatura, estabelece áreas de cooperação entre os governos das nossas províncias irmãs, para o período 2018-2023.

Trata-se de um instrumento que renova e rejuvenesce a forma e o ritmo de relacionamento entre as duas províncias, que se enquadra no âmbito geral de cooperação entre os nossos países”, afirmou

o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, momentos depois da assinatura do acordo com Refilwe Maria Mtshweni, Premier da Província de Mpumalanga.

Diomba relacionou a assinatura de memorando ao sonho e a vontade dos antepassados moçambicanos e sul-africanos que, para o governante, aperceberam-se desde cedo da necessidade de uma união e troca de ideias como condição primária para impul-

sionar o desenvolvimento socio-económico das duas regiões, no sentido de consolidar as vitórias já alcançadas e desenhar novas estratégias conjuntas sobre como ultrapassar os desafios que se impõem, no contexto da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

No entanto, os assinantes alertaram que um memorando, por si só, não irá resolver todos os problemas de desenvolvimento económico, porém serve de

plataforma de diálogo permanente entre os dois governos e todos actores de desenvolvimento, por forma a identificar os nós de estrangulamento ao desenvolvimento para juntos buscarem soluções adequadas para responder face aos desafios do dia-a-dia.

“O Memorando de Entendimento que hoje assinamos, não pretende ser uma ferramenta mágica que por si só, pelo que, queremos exortar a todos para que a sua implementação seja baseada no trabalho árduo, de parte a parte, no princípio da complementaridade, consulta e benefício mútuo, mediante a partilha de informação, troca de experiências e programas nos diversos domínios como forma de identificar soluções conjuntas para ultrapassar os desafios de desenvolvimento que as nossas comunidades enfrentam” reteirou.

De frisar que que a cooperação entre as duas províncias enquadra-se nas relações de amizade dos governos de Moçambique e da África do Sul e tem a sua justificativa legal no Acordo Geral de Cooperação assinado entre os dois países em 1994.



## MATOLENSE NA LISTA DOS MELHORES FISICULTURISTAS DO MUNDO



O fisiculturista matolense, Bruno Saraiva, volta a subir no pódio depois de ter conseguido ocupar a 5ª posição na categoria de "Men Body Building Up & Including 75kg" no torneio Internacional de fisiculturismo Arnold Classic, realizado no último fim-de-semana, em Joanesburgo, África de Sul.

Em entrevista ao Correio da Matola o atleta, que já conquistou vários lugares cimeiros neste tipo de competições internacionais, não escondeu a sua satisfação pelo feito. "Neste torneio participaram vários atletas de renome provenientes de todos cantos do mundo. Portanto, ocupar um lugar destes é bastante emocionante".

Falando sobre a prática da modalidade na autarquia, Saraiva, disse que a mesma começou a ganhar

espaço, sendo que alguns jovens têm estado a promover o fisiculturismo dentro de alguns ginásios caseiros. "Antes esta modalidade era vista como uma modalidade



de jovens marginais que só queriam intimidar pessoas nas ruas, mas de um tempo para cá, vejo jovens a levar o desporto a sério, mesmo sem condições procuram de uma certa forma praticar o

fisiculturismo. Na Matola conseguimos criar uma associação de fisiculturistas que visa promover a troca de experiências entre os praticantes".

O atleta contou-nos que neste momento procura uma intervenção do Governo no sentido de apoiar a participação dos fisiculturistas nas competições in-

ternacionais. "Esta modalidade é bastante complicada porque não recebemos nenhum apoio financeiro de instituições governamentais, neste caso os competidores viajam por conta própria para competir. Acho que esta seria a hora para o governo apostar na modalidade, uma vez, que conquistamos muitas medalhas em competições internacionais.

Saraiva enaltece o desempenho dos atletas moçambicanos, uma vez que a maioria dos fisiculturistas não usa esteróides para ter músculos. "Os nossos atletas têm mérito devido aos músculos naturais que desenvolvem, muitos não usam analgésicos nem outro tipo de drogas para garantir a forma desejada. O maior segredo do fisiculturismo é ter uma disciplina conjugada com o amor pela modalidade, não perder noites e não consumir drogas e álcool".

### VHALE - VHALE

- Será que os moradores estão a ser injustiçados? Não sabemos, o certo é que as relações estão cortadas entre os matolenses de Matola Gare e a EDM. Neste inverno as coisas vão aquecer na sede da electricidade, o Vhale Vhale só espera que o problema seja resolvido internamente, e que não apareçam outros mediadores.

- A Edilidade quer manter a ordem entre os chapeiros, mas será que a ideia cola? Entretanto, parece que a legalidade não alega a to-

dos. Que o digam alguns agentes da camarária que serão tirados o "pinta-boca".

- Parece que as "boladas" de talhões estão a perder espaço na Matola. Mas que tal se o Edil apostar na formação fiscal para aumentar as receitas públicas. Há muitas obras clandestinas que devem ser embargadas na urbe.

## HOJE É DIA DE ÁFRICA

# ACTIVIDADES CULTURAIS MARCAM DIA DE ÁFRICA NA MATOLA

**HAPPY  
AFRICA  
DAY**



Assinala-se hoje, 25 de Maio, o 55º Aniversário da Fundação da Organização da Unidade Africana (OUA), actualmente União Africana. Este ano a efeméride é celebrada sob o lema “Vencer a Luta Contra a Corrupção: Uma Via Sustentável para a Transformação de África”, escolhido como uma proposta de contributo para solucionar este fenómeno que constitui uma das principais causas do subdesenvolvimento dos países do continente africano.

As cerimónias centrais, ao nível da Província de Maputo, decorrem no Bairro da Matola-Gare, onde o Conselho Municipal da Matola vai levar a cabo uma actividade sócio-cultural e recreativa, paléstras, um espectáculo musical, desfile de moda, dança e uma feira mista.

A União Africana tem como objectivos a promoção da Unidade e Solidariedade africana, defende a eliminação do colonialismo, a Soberania dos Estados africanos e a integração económica, para além da cooperação política e cultural do continente. Para além do Pres-

idente, fazem parte dos órgãos da União a Assembleia-Geral, o Conselho Executivo e a Comissão da União Africana.

Importa referir que para além de ser uma organização interna-

cional que promove a integração entre os países do chamado continente negro nos mais variados aspectos, a União Africana ajuda ainda na Promoção da Democracia, Direitos Humanos e Desenvolvimento Económico em África,

especialmente no aumento dos investimentos estrangeiros, através do programa da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD).



**46 ANOS**

# MATOLA FUNFEST 18

PARQUE DOS POETAS

**14 DE JUNHO - 15 DE JULHO**

Assista o Mundial em tela gigante • Concertos Musicais  
Stand Up Comedy • Concursos • Centro de Apostas  
Festas Temáticas • Feira Gastronômica  
Playground para Crianças

PRODUÇÃO: SUPERSTAR, online media, SNIPER MARKETING

CONTACTOS:  
CELL: 850448921  
EMAIL: MATOLAFUNFEST@GMAIL.COM  
IG: @MATOLAFUNFEST  
FB: MATOLA FUN FEST

MAIN SPONSOR: SUPER BOCK

GOLD SPONSOR: PUMA, BRITHOL MICHCOMA, Lima, MGCC, gigawatt

SILVER SPONSOR: LALBY, ALTERNATIVA DE INOVAÇÃO

BRONZE SPONSOR: Quilares, CTA

ESTRATÉGICO: CTA

Eu valorizo a água

Com Água não há vida

# Feliz dia de África

Vamos todos poupar a água

Associação Municipal de Defesa e Promoção do Ambiente